



MUNICÍPIO DE CHÃ PRETA - AL

CONCURSO PÚBLICO

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Médio – NM):


Código: 11

11. PROFESSOR DO 1º AO 5º ANO

Provas de Português, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
CHÃ PRETA



PORTUGUÊS

QUESTÃO 01



Disponível em: <<http://www.portugues.com.br/redacao/funcao-fatica.html>>. Acesso em: 18 out. 2015.

Sabe-se que em um evento comunicativo, conforme um elemento da comunicação ganha mais destaque, uma das funções da linguagem se torna dominante. Nesses quadrinhos, verifica-se a dominância da função

- A) fática.
- B) poética.
- C) emotiva.
- D) apelativa.
- E) referencial.

QUESTÃO 02

Conversa Brasileira

As redes sociais viraram a evidência de que o brasileiro gosta mesmo é de interagir. Em dezembro, ficamos 26,7 horas conectados (5ª média mundial), 1/4 do tempo nas redes. Entre 44 países, lideramos o papo no Orkut, no Facebook e nos outros blogs, garante a consultoria comScore: 96% dos internautas daqui acessam blogs (a média mundial é 59%). Já para a consultoria eMarketer, em dezembro 87,6% dos nossos internautas participaram de algum site de relacionamento. Somos maioria no 9gag, site de besteiro americano que virou febre on-line, com 8% dos 5,8 milhões de acessos-dia, à frente de EUA e México (7%).

REVISTA LÍNGUA. Ano 7. n. 78. abr. 2012.

Emprega-se o acento grave na expressão "...à frente de EUA..." por ser

- A) um caso especial.
- B) uma locução adverbial.
- C) uma locução conjuntiva.
- D) uma indicação de duplo sentido.
- E) uma locução prepositiva feminina.

QUESTÃO 03

Tudo escapa aqui dentro

Não sei se há remédio para esses dias em que tudo escapa. Dias assim, o peito é como um buraco negro que tudo atrai, com força descomunal. Um peito que dói, quente e pulsante. A garganta obstruída de expectativa frustrada. Não sei se há remendo, conserto, ajuste – se há o que dê jeito. Se. Não são dias de choro ou desespero, antes fossem. São de tensionamento e ansiedade. Experiência fendida – eu a vejo em sua conformação de fiapos de osso de fratura exposta.

ZENI, Bruno. *Boa companhia: poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 75

No fragmento: "Não sei se há remendo, conserto, ajuste" o autor realiza uma opção estilística ao empregar vocábulos que estabelecem uma relação semântica de

- A) oposição.
- B) equivalência.
- C) ambiguidade.
- D) especificação.
- E) generalização.

QUESTÃO 04

[...]

O pai faz voz doce:

- Está descobrindo que salada é gostoso, não está?
- Não, peguei tomate pra tirar da boca o gosto nojento de alface, mas acabo de descobrir que tomate também é nojento.

[...] O pai come dolorosamente, a mãe come furiosamente, o filho olha o prato tristemente. Depois a mãe retira a comida, ele continua olhando a mesa vazia. [...]

PELLEGRINI, Domingos. *Crônica brasileira contemporânea*. São Paulo: Salamandra, 2005. p. 210-213.

A respeito da estrutura do fragmento de texto, é correto afirmar que

- A) é um texto narrativo, com emprego do discurso indireto livre.
- B) é um texto dissertativo, cujo autor se utiliza de elementos argumentativos.
- C) é um trecho predominantemente descritivo, em que se verifica o uso de discurso direto.
- D) há predominância do discurso indireto, introduzido por verbo de elocução e as conjunções apropriadas para esse tipo de discurso.
- E) há predominância do discurso direto, no qual a fala do personagem é introduzida por travessão e anunciado por um verbo *dicendi*.

QUESTÃO 05

Dados os períodos,

- I. Após a assembleia, todos foram assistir a peça teatral.
 - II. As discentes referiram-se às aulas de gramática.
 - III. Em relação aquela conquista, fizeram os planos a risca.
- verifica-se que, quanto ao emprego do acento grave, está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 06

Dadas as afirmativas a respeito da regência do verbo "preferir" em "Prefiro os alimentos crus aos cozidos" e da semântica desse verbo,

- I. O verbo "preferir" já traz implícito em seu sentido que se trata de uma preferência maior.
- II. A regência do verbo "preferir" é feita com a preposição "a": prefiro isto a aquilo. Assim, é verbo transitivo direto e indireto.
- III. "Prefiro os alimentos crus aos cozidos" obedece à norma padrão quanto à regência verbal. Caso análogo acontece em "Prefiro meses mais longos".
- IV. Caso fosse alterada a construção para "Prefiro mais alimentos crus do que cozidos", ficaria redundante.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 07



Disponível em: <http://opregadorpentecostal.blogspot.com.br/2014/08/noticias-gospel-neste-email-contem-40_29.html>. Acesso em: 29 set. 2015.

Quanto aos aspectos sintáticos presentes nos quadrinhos, assinale a alternativa correta.

- A) O termo "na prova" é complemento – objeto direto – do verbo "colocou".
- B) Segundo as normas gramaticais, no que se refere à regência nominal, o adjetivo "essencial" somente admite a preposição "a".
- C) Em: "O que você colocou na prova?!", o vocábulo "que" é um pronome relativo, cujo antecedente é um pronome demonstrativo.
- D) No período: "É óbvio que é água!", há duas orações e o conectivo "que" apresenta-se como pronome relativo, introduzindo uma oração subordinada adjetiva.
- E) No período: "É óbvio que é água!", há duas orações e o conectivo "que" apresenta-se como conjunção subordinativa integrante, introduzindo uma oração subordinada substantiva.

QUESTÃO 08



Disponível em: <http://aoleitor.blogspot.com.br/2011_07_01_archive.html>. Acesso em: 17 out. 2015.

Dadas as afirmativas sobre os elementos linguísticos que compõem a tirinha,

- I. O pronome demonstrativo "este" (1º quadrinho) está indicando proximidade do objeto em relação à pessoa do discurso.
- II. Em: "Eles vão me interrogar..." (2º quadrinho), o pronome pessoal oblíquo poderia assumir posições proclítica ou enclítica em relação à locução verbal "vão interrogar".
- III. O pronome "isso" (3º quadrinho) refere-se à posição de proximidade do objeto em relação a quem se fala.
- IV. Em: "Será que vou ter que assinar..." (2º quadrinho), o vocábulo em destaque assume a categoria de preposição.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 09

[...] Para Aristóteles, a causa final do homem, seu objetivo supremo, é a felicidade. Ela não é um forte prazer que se esvai logo em seguida; ao contrário, deve ser algo perene e tranquilo, sem excessos, pois o excesso faz com que uma boa ação torne-se seu oposto. [...]

História da Filosofia. São Paulo: Nova Cultural, 2004. p. 63 e 268.

No período: "Ela não é um forte prazer que se esvai logo em seguida", o vocábulo "que" exerce a função sintática de

- A) sujeito.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) adjunto adverbial.
- E) complemento nominal.

QUESTÃO 10

Meritocracia?

A igualdade de oportunidades é um princípio central de sociedades modernas inclusivas. Ela implica em que os êxitos e as conquistas de uma pessoa não deveriam ser determinados por raça, gênero, família ou qualquer outra característica imutável. Há fortes argumentos para defender um certo nível de desigualdade de renda em qualquer sociedade, na medida em que ela pode resultar do empreendedorismo, do esforço e do mérito; mas poucas pessoas se oporiam à igualdade de oportunidades para todos.

[...]

FASSA, Daniel. *Revista Cidade Nova*. Edição 587. Ano LVII. n. 3. mar. 2015.

Assinale a alternativa em que a nova redação dada à oração: "Há fortes argumentos para defender um certo nível de desigualdade...", apresenta concordância verbal de acordo com a norma culta.

- A) Via-se fortes argumentos para...
- B) Existe fortes argumentos para...
- C) Podem existir fortes argumentos para...
- D) Devem haver fortes argumentos para...
- E) Deve existir fortes argumentos para...

QUESTÃO 11

Universitário que lê sem entender

Pesquisa no Canadá mostra que os leitores fluentes têm dificuldade de compreensão elementar

Os canadenses descobriram que até nas universidades prolifera um tipo de leitor: o que lê bem e não entende. Estudo com 400 alunos da Universidade de Alberta mostrou um déficit de compreensão não detectado em 5% de toda a população. São pessoas que quando investem numa leitura, esquecem o significado específico de uma passagem. Fazem uma generalização, que se fixa na memória de curto prazo (capacidade de armazenar informação para processamento imediato) e, ao se concluir a leitura, esquecem o que estava dito no 1º parágrafo, por exemplo. Manter e executar muitas instruções em série é um sacrifício para elas, pois o hábito de leitura as fez assim. Tais pessoas podem passar despercebidas em testes de precisão de leitura, se tais sondagens se limitarem a identificar dificuldades rudimentares de leitura. Para os pesquisadores, é útil a esse leitor escrever a ideia principal de cada parágrafo ao lê-lo. E adquirir o hábito de ler textos variados, que não sejam de uma única especialidade.

REVISTA LÍNGUA. Ano 7. n. 78. abr 2012.

Dados os fragmentos transcritos do texto,

- I. "Pesquisa no Canadá mostra **que** os leitores..."
- II. "Os canadenses descobriram **que** até nas universidades prolifera..."
- III. "...prolifera um tipo de leitor: o **que** lê bem..."
- IV. "E adquirir o hábito de ler textos variados, **que** não sejam..."

verifica-se que apresentam idêntica classificação ao vocábulo "que" presente no título: "Universitário que lê sem entender", apenas

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 12



Disponível em: <<http://www.unicentro.br/xixeaic/campanha.asp>>. Acesso em: 14 out. 2015.

No primeiro quadrinho da gravura, o emprego da vírgula apresenta-se de acordo com as normas gramaticais porque assinala presença de

- A) orações intercaladas.
- B) duas orações coordenadas.
- C) duas orações subordinadas.
- D) adjunto adverbial deslocado.
- E) termos com uma mesma função sintática.

QUESTÃO 13

Cuide bem dos seus olhos, o espelho da alma

Imagine-se apreciando um belo pôr do sol, o mar azul, a imensidão do céu, a colorida natureza. Agora, apague todas essas imagens da sua mente e submerja em uma escuridão infinita. O que poderia ser um pesadelo tem chances de acontecer, se não houver cuidados com os olhos. Algumas doenças, por exemplo, são responsáveis pela perda total da visão, tais como o glaucoma e a catarata.

Estima-se que cerca de 66 milhões de pessoas no mundo já foram afetadas pelo glaucoma, uma lesão no nervo óptico originada a partir do aumento da pressão intraocular. Mais de 5 milhões ficaram cegas devido a doença. De acordo com o Dr. Takashi Hida, Credenciado da POSTAL SAÚDE e chefe do Departamento de Catarata do Hospital Oftalmológico de Brasília, a doença é silenciosa. [...]

REVISTA + SAÚDE. Ano 1. Edição 3. Jul. 2014.

De acordo com a norma padrão, passando-se a voz passiva analítica do período: "Estima-se que cerca de 66 milhões de pessoas no mundo já foram afetadas pelo glaucoma..." para a voz ativa, a forma verbal correspondente será

- A) afetou.
- B) afeta-se.
- C) afetaram.
- D) serão afetadas.
- E) estão sendo afetadas.

QUESTÃO 14

A invenção da Laranja

Nem todos sabem que a laranja, fruta cítrica, suculenta e saborosa, foi inventada por um grande industrial americano, cujo nome prefiro calar, mas em circunstâncias que merecem ser contadas.

Começou sendo chupada às dúzias por este senhor, então um simples molecote de fazenda no interior da Califórnia. Com o correr dos anos, o molecote virou moleque e o moleque virou homem, passando por todas as fases lírico-vegetativas a que se sujeita uma juventude transcorrida à sombra dos laranjais: apaixonou-se pela filha do dono da fazenda, meteu-se em peripécias amorosas que já inspiraram dois filmes em Hollywood e que culminaram nas indefectíveis flores de laranjeira, até que um dia, para encurtar, viu-se ele próprio casado, com uma filha que outros moleques cobiçavam, e dono absoluto da plantação.[...]

SABINO, Fernando. *Obra reunida*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 244.

Assinale a alternativa que representa a melhor interpretação para a ironia da frase: "virou homem, passando por todas as fases lírico-vegetativas".

- A) Um rico industrial, acomodado e namorador que gostava de chupar laranjas.
- B) O industrial americano passou sua juventude desocupado, à sombra dos laranjais.
- C) Um rico industrial, que desde sua infância, fora pessoa responsável, consciente, tornou-se adulto logo cedo.
- D) O industrial fora um perfeito moleque que custou a se tornar homem. Teve diversos casos amorosos e era um desocupado.
- E) O industrial que se tornou homem de responsabilidade depois que se casou com a filha do dono de uma fazenda de plantação de laranjas.

QUESTÃO 15

Ventania

As casas são navios que, enquanto mergulhamos no sono, levantam âncora para a travessia da noite. A imagem é de uma novela de André Gide, mas qualquer um pode recriá-la na solidão do quarto. Mesmo antes de cerrarmos os olhos, a casa navega. Sentimos a flutuação silenciosa, e nos deixamos ir ao embalo desse deslocamento surdo, sobre águas oleosas e invisíveis. No dia seguinte, a vida está no mesmo lugar. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Fala, amendoeira*. Rio de Janeiro: Record, 1987. p. 152.

Quanto ao fragmento de texto, observa-se que a preocupação do locutor está na elaboração do enunciado em si, na seleção vocabular e combinação da linguagem. E, com isso, identifica-se a presença da função

- A) poética.
- B) conativa.
- C) metalinguística.
- D) fática ou de contato.
- E) referencial ou denotativa.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Numa loja que vende material de construção, há quatro sacos de cimento de pesos diferentes, rotulados pelas letras A, B, C e D. A dona da loja não sabe quanto pesa cada saco separadamente, mas sabe que os sacos juntos pesam 243 kg, os sacos A e D pesam juntos 89 kg, A e C juntos pesam 80% do que pesam A e B juntos e B pesa o quádruplo de A. Quanto pesam juntos os sacos C e D?

- A) 88 kg
- B) 110 kg
- C) 123 kg
- D) 133 kg
- E) 154 kg

QUESTÃO 17

Dadas as afirmativas quanto aos conjuntos numéricos,

- I. A união do conjunto dos números inteiros com o conjunto dos números reais é igual ao conjunto dos números reais.
- II. A interseção entre os conjuntos dos números reais, naturais e inteiros é igual ao conjunto dos números naturais.
- III. A diferença entre o conjunto dos inteiros e o conjunto dos naturais é o conjunto vazio.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18

De quantas formas diferentes é possível dispor as letras da palavra CHICLETE de modo que a última letra seja sempre T ou L?

- A) 8!
- B) $8!/4$
- C) $8!/4!$
- D) $(7!/2!)^2$
- E) $2 \times (7!/4)$

QUESTÃO 19

O Senhor Arnaldo investiu quantias iguais em quatro aplicações, A_1 , A_2 , A_3 e A_4 , distintas, cujos rendimentos eram isentos de incidência de quaisquer impostos. Se, ao final de um ano, A_1 rendeu 5% a mais que o rendimento de A_2 , A_2 rendeu apenas a metade do que rendeu A_3 , A_3 rendeu o mesmo que A_4 e esta, cujo investimento inicial foi de R\$ 240,00, gerou um saldo de R\$ 280,00, qual o total de rendimentos auferidos por Arnaldo?

- A) R\$ 101,00
- B) R\$ 121,00
- C) R\$ 960,00
- D) R\$ 1061,00
- E) R\$ 1081,00

QUESTÃO 20

Fernanda trabalha numa fábrica de tintas e precisa armazenar seis caixas de matérias-primas (A, B, C, D, E e F) em seis depósitos distintos (1, 2, 3, 4, 5 e 6), de modo que a caixa A não seja armazenada no depósito 1, nem a caixa B, no depósito 2. Se Fernanda não conhece tais limitações, qual a probabilidade dessa restrição ser respeitada?

- A) 0,67
- B) 0,70
- C) 0,80
- D) 0,83
- E) 0,87

QUESTÃO 21

Sejam A, B e C três conjuntos. Dadas as fórmulas,

- I. $(A \subseteq B) \rightarrow (B - A = \emptyset)$.
- II. $(A \cap B = C) \rightarrow (C - A = \emptyset)$.
- III. $(A - B = A) \rightarrow (A = B)$.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 22

Se $A = \{0, 2, 4, 6\}$, $B = \{1, 2, 3, 4\}$, $C = \{2, 3, 4\}$, $D = \{6\}$ e $E = \{3, 6\}$, então o conjunto $E - ((A \cap B) \cup (C - D))$ é igual ao conjunto

- A) A.
- B) B.
- C) C.
- D) D.
- E) E.

QUESTÃO 23

Um robô deve empacotar 405 parafusos de três tipos diferentes em pacotes contendo a mesma quantidade de parafusos, mas que contenham apenas parafusos de mesmo tipo. Sabendo-se que há 90 parafusos do tipo A, 120 parafusos do tipo B e 195 parafusos do tipo C, qual a quantidade mínima de pacotes necessária para que o robô possa executar sua tarefa adequadamente?

- A) 13
- B) 27
- C) 45
- D) 61
- E) 72

QUESTÃO 24

A tabela abaixo apresenta uma pesquisa feita semanalmente em relação ao preço, em real, do quilo de cinco alimentos.

Produto	Semana			
	1	2	3	4
A	4,00	6,00	7,00	10,00
B	5,00	5,00	6,00	7,00
C	3,00	5,00	6,00	6,00
D	8,00	9,00	9,00	11,00
E	6,00	6,00	8,00	13,00

Considerando o início e o final da pesquisa, qual alimento apresentou o maior aumento percentual?

- A) A
- B) B
- C) C
- D) D
- E) E

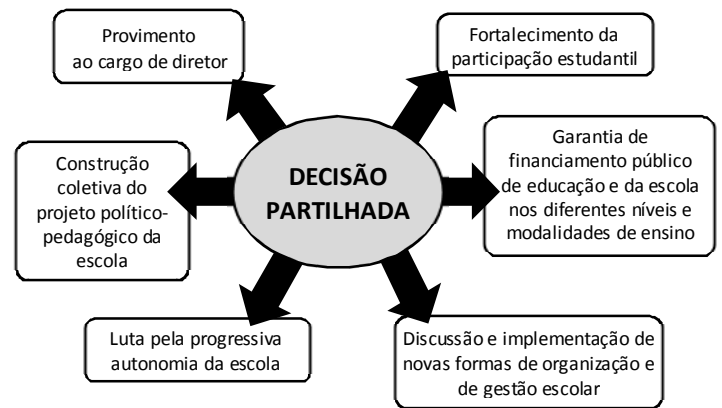
QUESTÃO 25

Um cubo pode ser completamente preenchido por oito objetos iguais. Quantos desses objetos seriam necessários para preencher completamente um cubo com o quádruplo da altura do primeiro cubo?

- A) 32
- B) 64
- C) 128
- D) 256
- E) 512

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26



Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-LLwVXAYs9Z8/Ua_j4jR_iVIAAAAAAAAAAM/deHeHjVCX6c/s1600/img_2.jpg>. Acesso em: 17 nov. 2015.

O organograma descreve um processo relacionado à

- A) gestão democrática na escola.
- B) função educacional do Estado.
- C) orientação didático-pedagógica.
- D) constituição do PPP na unidade.
- E) organização das ações docentes.

QUESTÃO 27

No Brasil as pessoas não leem. São indivíduos que sabem ler e escrever, mas não praticam essa habilidade e alguns não sabem sequer preencher um requerimento.

SOARES, Magda. *O que é letramento?* Diário do Grande ABC. Sexta-feira, 29 ago. 2003, p.03. Disponível em: <<http://www.verzeri.org.br/artigos/003.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2015.

Segundo o texto, uma pessoa nessa situação é

- A) analfabeta e inculta.
- B) iletrada e sem educação.
- C) alfabetizada e não letrada.
- D) excluída do uso da língua.
- E) letrada e semialfabetizada.

QUESTÃO 28

Além dos conteúdos propostos para o ensino, existem inúmeras habilidades a serem desenvolvidas no aluno e importantes valores a serem construídos. Como fazer isso se o ritmo de trabalho não permite que disponhamos de tempo para essa construção? O professor atualmente lida com uma enorme carga horária de trabalho, numa maior quantidade de dias letivos no ano, férias muito reduzidas e dezenas de reuniões, muitas vezes improdutivas. Os dias parecem mais curtos e as horas são insuficientes.

Fonte: RAMOS, J. de V. *Profissionalização do professor na contemporaneidade.* [s/d], [s/p]. Disponível em: <http://www.semec.pi.gov.br/Dimoni/Arquivos/CMEIICOMET/Arquivo4686.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2015. (Adaptado)

A falta de tempo no planejamento escolar pode

- A) afetar as relações sociais na escola.
- B) acometer demissões por justa causa.
- C) provocar conflitos legais com a gestão.
- D) comprometer a qualidade do trabalho.
- E) reter discentes com baixo rendimento.

QUESTÃO 29



Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-lSh55yTRnQ/Ui7S2ZYdA6I/AAAAAAAAAGE/2gWQiN8XFk/s1600/interdisciplinaridade.jpg>>.
Acesso em: 18 nov. 2015.

O contexto do cartum defende a necessidade de os professores desenvolverem uma política de interdisciplinaridade que visa

- A) estabilizar procedimentos de transversalidade.
- B) manifestar uma visão unitária de conhecimento.
- C) findar as disputas entre os docentes por alunos.
- D) normatizar a didática de fragmentação das aulas.
- E) integrar uma visão compartimentada dos saberes.

QUESTÃO 30

O uso de games para treinar, aprender e executar atividades reais em ambientes realísticos melhora a performance dos aprendizes que se tornam melhores através da aprendizagem baseada em games. Possibilitam experiências de aprendizagem produzidas individualmente de acordo com seu estilo de aprendizagem e desempenho.

AGUIAR, E. V. B. As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem. *Vértices*, v. 10, n. 1/3, jan./dez. 2008, p. 65.
Disponível em: <http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/outros/Aguiar_Rosane.pdf>.
Acesso em: 18 nov. 2015.

Dadas as afirmativas acerca da aprendizagem mediada por jogos,

- I. É comum a do tipo experimental: "Você faz, você aprende".
- II. Pode ocorrer aprendizagem baseada em questionamentos do tipo: "O que acontece quando eu faço isso?".
- III. Jogatinas com situações realísticas são facilmente replicadas na vida real do estudante.
- IV. Jogos multiusuários – individuais e competitivos – são mais eficazes para a aprendizagem do que os cooperativos.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 31



Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-JZBqopGUr5E/TcH7FnYcdII/AAAAAAAAAAP/A7rK4RAj70Fc/s1600/inlus%25C3%25A3o+excludente.jpg>>.
Acesso em: 27 out. 2015.

A inclusão dos educandos com deficiência pressupõe, no professor, uma mudança relativa à sua

- A) perspectiva do que é incapacidade.
- B) didática em salas de ensino regular.
- C) postura crítica e reflexiva da função.
- D) prática de promover a discriminação.
- E) dinâmica na avaliação de conteúdos.

QUESTÃO 32

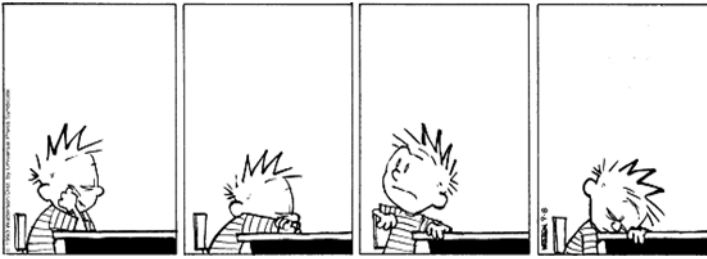
Nem sempre apenas saber o que faz um professor é suficiente para dar autenticidade à ação docente. Muito menos é o suficiente para tornar essa ação eficiente e eficaz no alcance de seus objetivos educativos. O que ocorre é que o sistema em que está inserido o professor muitas vezes impõe determinados comportamentos, limitando assim sua autonomia docente. E nesse contexto, vale lembrar que, mesmo com esta imposição de limites, ainda há certa autonomia do docente na sala de aula na adaptação dos métodos e técnicas, na introdução de novos materiais, nas atividades extracurriculares, na adequação do ensino para determinada clientela.

RAMOS, J. de V. Profissionalização do professor na contemporaneidade. [s/d], [s/p].
Disponível em: <<http://www.semec.pi.gov.br/Dimon/Arquivos/CMEIICOMET/Arquivo4686.pdf>>.
Acesso em: 17 nov. 2015.

Nesse contexto, o processo de profissionalização docente depende da

- A) vontade e envolvimento individual dos docentes.
- B) necessidade e dos planos de cargos e carreiras.
- C) unidade e consciência de classe dos professores.
- D) mentalidade e boa vontade dos gestores públicos.
- E) sociedade e da União na oferta de cursos superiores.

QUESTÃO 33



Disponível em: <<https://professordigital.files.wordpress.com/2012/07/calvinaulachata.gif>>. Acesso em: 20 out. 2015.

Segundo a formação pedagógica, para evitar a impaciência demonstrada por Calvin, na tirinha, na sala de aula, o professor deve

- A) planejar a aula.
- B) mudar a atividade.
- C) conquistar o aluno.
- D) gerenciar a diversão.
- E) dinamizar o conteúdo.

QUESTÃO 34

Lei estadual proíbe uso de celular na escola

Medida restringe utilização de aparelhos a fins pedagógicos nas salas de aulas e bibliotecas das unidades públicas e particulares.

Celulares e equipamentos eletrônicos estão proibidos nas salas de aula e em bibliotecas das escolas públicas e particulares de Pernambuco. A lei nº 15.507, de 21 de maio de 2015, regulamenta o uso dos aparelhos no ambiente escolar e prevê punições caso as normas sejam desrespeitadas. Caberá aos diretores informar os alunos sobre a lei e aplicar as penalidades a partir do que diz o regimento da escola. O estado de São Paulo é pioneiro na proibição do uso de celular nas escolas e tem uma lei que regulamenta a utilização de equipamentos eletrônicos desde 2007. Santa Catarina e Rio Grande do Sul aprovaram lei semelhante em 2008. Ceará, Mato Grosso, Bahia, Rondônia, Goiás e Rio de Janeiro são estados onde o uso de celular em sala de aula também é proibido.

Disponível em: <http://www.diaariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2015/05/26/interna_vidaurbana,578225/lei-estadual-proibe-uso-de-celular-na-escola.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2015. (Adaptado).

Dadas as afirmativas acerca da notícia,

- I. O uso do celular foi proibido na sala de aula por ser prejudicial ao processo de aprendizagem.
- II. Há uma banalização no uso inapropriado de celulares dentro da sala de aula.
- III. O uso de celulares é permitido no desenvolvimento de atividades pedagógicas.
- IV. Existe uma proibição semelhante para as escolas públicas de ensino básico em todo o Brasil.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) II.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 35

Letramento não é um gancho em que se pendura cada som enunciado, não é treinamento repetitivo de uma habilidade, nem um martelo quebrando em blocos de gramática. Letramento é diversão, é leitura à luz de vela ou lá fora, à luz do sol. São notícias sobre o Presidente, o tempo, os artistas da tevê e mesmo Mônica e Cebolinha nos jornais de domingo. É uma receita de biscoito, uma lista de compras, recados colados na geladeira, um bilhete de amor, telegramas de parabéns e cartas de velhos amigos. É viajar para países desconhecidos, sem deixar sua cama, é rir e chorar com personagens, heróis e grandes amigos. É um Atlas do mundo, sinais de trânsito, caças ao tesouro, manuais, instruções, guias e orientações em bulas de remédios, para que você não fique perdido. Letramento é, sobretudo, um mapa do coração do homem, um mapa de quem você é, e de tudo que você pode ser.

CHONG, Kate M. O que é Letramento? Trad. de Magda Soares. Disponível em: <<http://www.bolsademulher.com/estilo/leitura>>. Acesso em: 24 out. 2015.

O texto-poema considera que o letramento tem como objetivo

- A) desenvolver a ortografia.
- B) promover a alfabetização.
- C) aproximar aluno e escola.
- D) apreciar a vida e o estudo.
- E) praticar a leitura e a escrita.

QUESTÃO 36

Alguns alunos com sequelas de paralisia cerebral têm o tônus muscular flutuante (atetóide), fazendo com que o processo de digitação se torne lento e penoso, pela amplitude do movimento dos membros superiores na digitação. Um recurso que utilizamos é a pulseira de pesos que ajuda a reduzir a amplitude do movimento causado pela flutuação no tônus, tomando mais rápida e eficiente a digitação. Os pesos na pulseira podem ser acrescentados ou diminuídos, em função do tamanho, idade e força do aluno. Determinado aluno nosso, por exemplo, utiliza a capacidade total de pesos na pulseira devido a intensidade da flutuação de seu tônus e também porque sua complexão física assim o permite.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves; DAMASCENO, Luciana Lopes. Tecnologia assistiva em ambiente computacional: recursos para a autonomia e inclusão socio-digital da pessoa com deficiência. 2008. [s/p]. Disponível em: <http://www.galvaofilho.net/Programa_InfoEsp_2009.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2015.

A implementação dos recursos de tecnologia assistiva, na sala de aula, visa

- A) garantir a independência de aprendizado do deficiente na escola.
- B) desenvolver a orientação pedagógica de artefatos físico-motores.
- C) facilitar o trabalho do professor na política educacional de inclusão.
- D) capacitar os docentes com softwares que garantam a acessibilidade.
- E) efetivar o uso didático das tecnologias de informação e comunicação.

QUESTÃO 37



COTRIM, Marina. Sou Surdo. Revista Radis. N. 130. Jul. 2013. p. 3. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/radis/sites/default/files/cartum_1.jpg?1372776023>. Acesso em: 16 out. 2015.

O cartum faz referência a um direito das pessoas surdas relativo à

- A) inclusão social.
- B) difusão da Libras.
- C) educação bilíngue.
- D) utilização de intérpretes.
- E) diferenciação linguística.

QUESTÃO 38

Desde a Educação Infantil, a escola precisa refletir sobre suas atitudes e práticas educativas. Nesse sentido, a tirinha abaixo envolve discussão sobre a construção de valores ancorados em fundamentos de ética, direitos humanos e na igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres.



Disponível em: <<https://meilycass.wordpress.com>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

Considerando a diversidade na escola, a tirinha faz referência ao conflito de

- A) raça.
- B) etnia.
- C) poder.
- D) gênero.
- E) aprendizagem.

QUESTÃO 39

No ensino de Matemática deve-se incluir a proposta de jogos e brincadeiras tradicionais, como amarelinha, bola de gude, brincadeiras com bolas (queimada, bola ao cesto, boliche), que favoreçam explorações de natureza numérica, tais como registro e organização em listas ou tabelas e posteriormente construção de gráficos. Por meio destas atividades, inúmeras competências e habilidades são estimuladas, entre elas, as habilidades características do pensar lógico, como analisar a situação, formular uma hipótese, validar a hipótese ou não junto com o grupo ou com o professor.

BRAINER, M. et al. Que brincadeira é essa? E a alfabetização? In BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa. Brasília: MEC, SEB, 2012, p. 16. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/Ano_1_Unidade_4_MIOLO.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2015.

As atividades descritas no texto são

- A) produtoras, já que é uma operação intelectual.
- B) lúdicas, já que as crianças aprendem brincando.
- C) interdisciplinares, já que misturam diversas ações.
- D) didáticas, já que tomam como base os conteúdos.
- E) transversais, já que formulam o pensamento crítico.

QUESTÃO 40

O currículo é o espaço em que se concentram e se desdobram as lutas em torno dos diferentes significados sobre o social e sobre o político. É por meio do currículo que certos grupos sociais, especialmente os dominantes, expressam sua visão de mundo, seu projeto social, sua “verdade”. O currículo representa, assim, um conjunto de práticas que propiciam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

Segundo o texto, o currículo escolar tem fortes vínculos com a

- A) economia no estabelecimento da desigualdade.
- B) gestão pública no favorecimento dos mais ricos.
- C) cultura na construção da identidade dos alunos.
- D) estrutura social ao interferir nos padrões de vida.
- E) ideologia ao contribuir com a hierarquia de valores.